

DECLARAÇÃO DE PRÉ-CANDIDATOS DO PT ÀS ELEIÇÕES 2012

*“O PT nasce da vontade de independência política dos trabalhadores,
já cansados de servir de massa de manobra para partidos e políticos
comprometidos com a atual ordem econômica”
– Manifesto de Fundação do PT*

Petistas, militantes e pré-candidatos a vereador, prefeito e vice-prefeito nas eleições municipais de outubro, nos dirigimos a todos companheiros e companheiras do Partido dos Trabalhadores.

Como petistas queremos, na abertura desta campanha eleitoral, reafirmar como nossos e atuais os compromissos da fundação do PT, frente à maré do discurso da governabilidade mínima com o máximo de pragmatismo político.

EM QUE SITUAÇÃO?

Vemos as prefeituras, inclusive as administradas pelo PT, com falta de verbas para atender as demandas do povo trabalhador por serviços públicos.

Porque os recursos públicos são em boa parte engolidos pelo pagamento da impagável dívida pública (alimentada ainda pelos juros do Banco Central). O perverso mecanismo do superávit fiscal primário assegura aos banqueiros a primazia nas despesas da administração pública, enquadrada por uma Lei de Responsabilidade Fiscal herdada da “era FHC” (imposta pelo FMI contra o voto do PT).

Tudo isso, em benefício da especulação financeira nacional e internacional, um sistema que entrou em crise - ninguém pode negar - com os países imperialistas querendo outra vez repassar o custo da crise aos trabalhadores e nações como Brasil.

Em várias cidades já se vêem as conseqüências da “guerra cambial”, por exemplo, na desindustrialização que desemprega e deprime a arrecadação, o que se agravará devido à política de isenções fiscais (IPI, ICMS etc.), aliás, sem contrapartida social (estabilidade no emprego, direitos etc.), e se refletirá também na queda do Fundo de Participação dos Municípios.

O QUE PROPOMOS?

Como petistas, lutamos pela inversão das prioridades para colocar o povo em 1º lugar: **DINHEIRO PARA EDUCAÇÃO, SAÚDE, MORADIA, TRANSPORTE, ESPORTE, CULTURA, REFORMA AGRÁRIA E MEIO AMBIENTE, NÃO PARA A DÍVIDA!**

Propomos reverter as terceirizações e privatizações, assim como as PPPs e concessões privadas, feitas nos serviços públicos de transporte e saneamento, na coleta de lixo, nos postos de saúde, hospitais, creches e escolas;

Propomos combater a descentralização (“municipalização”) que, na verdade, desresponsabiliza o poder público ao entregar os serviços públicos à Fundações privadas, OSCIP’s, OS’s, e muitas vezes a ONG’s; defendemos verdadeiras negociações com os sindicatos de servidores, para recuperar os salários e ter quadros de carreira decentes;

Propomos lutar por impostos regressivos para os pobres, mas por progressivos para os ricos - as isenções e favores tributários às grandes empresas, a grande renúncia fiscal dos municípios, como na redução do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), e outras formas de “guerra fiscal”-, para conquistar reduções e isenções de taxas e IPTU, na verdade, para os pobres e desempregados.

Propomos lutar pelo acesso universal à educação pública gratuita e de qualidade. Portanto, assumimos o compromisso solene de fazer aplicar plenamente a Lei do Piso Salarial Nacional para o magistério, além de lutar pelo Passe Livre para a juventude poder estudar.

Propomos apoiar as ocupações de terra na luta pela imediata reforma agrária, e de prédios sem utilização social, pois ainda não foi resolvido o problema da absurda concentração da propriedade da terra no campo, nem a questão desagregação social nas periferias das cidades com seu cortejo de violência e droga.

Propomos defender a Previdência pública contra os fundos de pensão, assim como contra a desoneração da contribuição patronal ao INSS em favor das margens de lucro empresarial, que criará um déficit a ser coberto pelo Tesouro com recursos, na verdade, tirados dos investimentos e serviços públicos.

Nosso compromisso é lutar na campanha eleitoral e, depois, nas Câmaras Municipais e nas Prefeituras, por uma política que respeite a independência de nossas organizações sindicais, como a CUT; recusamos os ditos mecanismos de “participação” feitos às custas da independência de nossas organizações; defendemos uma política totalmente voltada para as necessidades do povo trabalhador. O que sabemos, efetivamente, só se resolve no plano nacional.

Por isso, somos candidatos comprometidos com o debate no PT, e com a demanda ao governo da presidente Dilma para que adote Outra Política de proteção da nação contra a crise e

defesa do povo: que derrube realmente os juros, que intervenha e centralize o câmbio, e que acabe com a política de superávit fiscal para pagar a dívida. Essa é uma necessidade para dar condições às prefeituras e abrir um futuro à nação.

REAFIRMAMOS:

- a única saída para a nação é um Governo do PT que rejeite as exigências dos especuladores e do imperialismo para atender as reivindicações populares.

NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS:

- chamamos a derrotar os diferentes partidos das elites reacionárias e pró-imperialistas pelo **VOTO NO PT**, o único voto que pode ajudar a abrir caminho para as reivindicações populares. Por isso, apoiamos o lançamento de **CANDIDATURAS PRÓPRIAS DO PT**. Reçamos a espúria “aliança nacional com o PMDB” dos ruralistas e corruptos, que se deve romper, a mesma política de alianças que nos deixou sem candidato a prefeito para votar no Rio, em Belo Horizonte, Curitiba e Goiânia!

- debateremos o sistema institucional herdado da ditadura que protege criminosos de punição através da “lei de anistia” – trabalhando para criar Comissões da Verdade municipais -, o sistema que mantém militarizadas as PMs que aterrorizam as periferias, os negros e jovens, o mesmo sistema que nega a mínima representação proporcional (“um homem, um voto”), pois 1 eleitor de Roraima equivale a 11 de São Paulo; é, enfim, o sistema que, a começar do Senado anti-democrático, organiza a corrupção eleitoral sistemática, bloqueia a aprovação da jornada de 40 horas, da reforma agrária e da defesa da proteção ambiental, além dos direitos de quilombolas, índios e ribeirinhos.

- defensores da soberania nacional não podemos aceitar a sua violação por tropas brasileiras na república negra do Haiti há mais de 8 anos – Retirada imediata das tropas!

DIRIGIMO-NOS A TODOS OS PETISTAS,

Candidatos do PT, constatamos dez anos após o partido chegar ao governo, que o Estado brasileiro não foi mexido na sua essência, apesar das conquistas obtidas pelo povo trabalhador. Produto de uma adaptação a um Estado e uma sociedade que, para serem democráticos, precisam ser radicalmente transformados. Para o que é necessária a eleição realmente democrática de uma Assembléia Constituinte Soberana, que abra caminho para as mais profundas aspirações sociais e nacionais do povo brasileiro.

Fazemos nossa a vontade de independência política dos trabalhadores que fundaram o PT. Assim como está, o PT pode crescer apenas “inchando” e acomodando interesses. Da nossa parte, faremos e propomos que se faça uma campanha de militância, de mobilização e debate, não uma campanha de cabos eleitorais e marqueteiros. Mas para dar uma guinada, terá que ser de baixo para cima, com muita pressão sobre as direções, as correntes, os cargos e os mandatos.

Militantes e filiados de diferentes origens, nos associamos a esta declaração para debater uma política que faça o PT servir ao propósito com que foi fundado.

Agora, com os compromissos aqui enunciados, nós chamamos todos a avançar num debate verdadeiro, urgente e necessário, inclusive depois das eleições. Com esse fim, convocamos todos para um **5º ENCONTRO NACIONAL DE DIALOGO PETISTA** para depois do 2º turno, em São Paulo, onde discutiremos a continuação dessa luta.

Maio de 2012

Coordenação Nacional do Diálogo Petista: **Edmilson Menezes**, PT-Pernambuco, **Vera Lúcia**, Secretaria Agrária PT-DF, **Danilo T. Farias**, **Caçapava**, Executiva do PT – Porto Alegre (RS), **Ivan Sales Pereira**, Sintrafrios (RJ), **Antonio Battisti**, vereador PT-São José (SC), **Adriano Diogo**, deputado PT-SP, **Julio Turra**, Executiva da CUT, **Lúdio Cabral**, vereador de Cuiabá (MT), **Markus Sokol**, DN-PT, *Pré-candidatos a vereador:* **Juliana Cardoso**, vereadora, São Paulo (SP), **Bianco**, vereador, Sarandi (PR), **Beto Cupollilo**, vereador, Juiz de Fora (MG), **Alfredo Perez**, Sarandi (PR).

Nome	Mandato, cargo ou candidato	Cidade/Estado	Contato (e-mail/tel.)